



14º Simpósio de Controle Biológico, 14 a 18 de junho, Teresópolis, RJ

***Bacillus thuringiensis* via tratamento de sementes e solo para o controle de ninfas e adultos de *Bemisia tabaci* biótipo B**

Heloiza A. Boaventura¹; Rose Monnerat²; Eliane D. Quintela³

1 Graduanda em Agronomia, Unievangélica Av. Universitária Km. 3,5 - Cidade Universitária, 75083-515 Anápolis - GO, Brasil. Email: boaventuraheloiza@gmail.com 2 Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Parque Estação Biológica s/nº Av. W3 Norte (final) Caixa Postal 02372, 70770-917 Brasília, DF, Brasil, 3 Embrapa Arroz e Feijão, Rodovia Goiânia a Nova Veneza km 12 Zona Rural Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil.

A mosca-branca é uma importante praga de diversos cultivos por causar danos diretos pela sucção da seiva da planta e indiretos, principalmente, pela transmissão de vírus que reduz significativamente a produção. Diante disso, avaliou-se a eficiência de *Bacillus thuringiensis* via tratamento de sementes e solo no controle de ninfas e adultos em casa telada da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. Para o feijão foram testadas as estirpes: S456, S0907, 597 e S2495, S2492, 2023, 260, 1168, S2037, S1989, S1806, S2209, S2038 e 2395 e para o algodão as estirpes S456, S0907, 597, S249593, 395, 234 e S040. Trinta sementes de feijão ou algodão tratadas com uma suspensão de 20 mg de bactéria liofilizada foram semeadas em solo contido em seis vasos (5 sementes/vaso) de 3 L. Três dias após a germinação foi realizado o desbaste deixando somente 3 plantas/vaso. Em seguida, o colo de cada plântula foi inoculado com 1 mL de uma suspensão de 20 mg de esporos/20 mL de água destilada. Para o experimento com ninfas, três vasos contendo três plântulas (3 dias após germinação) foram infestadas com adultos para oviposição por 3 h. A avaliação de ninfas mortas foi realizada após 10, 13, 16, 19 e 21 dias da infestação coletando-se uma folha de cada planta por vaso por data de avaliação. No experimento com adultos, os três vasos restantes foram infestados com 30 a 40 adultos/planta. A mortalidade de adultos foi avaliada a cada três dias durante 15 dias. Nenhuma das estirpes de *B. thuringiensis* avaliadas causaram mortalidade de ninfas e adultos diferente do tratamento testemunha. Estudos estão em andamento com outras estirpes com modificação na metodologia para avaliar a patogenicidade de *Bt* a ninfas e adultos da mosca-branca.

Palavras-chave: Controle Biológico, Bactéria, Mosca-branca.